

**Estágio Supervisionado II**  
**Planos de Aulas – Metodologias Ativas**

**Plano 1**

**Nome:** Larissa Barth

**Série:** 3º Ano do Ensino Médio

**Tema:** Derrubada de monumentos de bandeirantes e escravocratas

**Fonte Histórica:** Imagens e Reportagens

**Quantidade de Aulas:** 3 aulas

**Objetivo Geral:**

- Fazer com que os alunos compreendam a relação entre memória e monumentos;

**Objetivos Específicos:**

- Problematizar o processo de levantamento de estátuas e monumentos de pessoas que cometeram genocídios;
- Questionar a memória que se quer ter dessas pessoas;
- Garantir a colaboração dos alunos entre si para realização do projeto;
- Desenvolver a criticidade e capacidade de relacionar acontecimentos passados com o presente nos alunos.

**Recursos Didáticos:**

Projektor de Slides; Caixa de som; Vídeos; Xerox de reportagens e imagens; Papel chamex; Lápis/canetas; Chromebook; Internet; Cola; Fita adesiva.

## **Metodologia:**

A aula será baseada na metodologia ativa de “aprendizagem baseada em projeto” (ABP). A metodologia ativa consiste no processo de aprendizagem centrada no aluno, garantindo seu protagonismo. O professor tem papel de mediador, faz intervenções, traz perguntas problematizadoras, tira dúvidas. A ABP, como o próprio nome já diz é uma metodologia que vai ser centrada em um projeto de pesquisa que os alunos realizarão em grupo, sendo, portanto, algo para melhorar os processos de colaboração entre eles. A ABP será realizada em três aulas de 50 min e também contará com parte da atividade a ser realizada em casa. Vai passar por alguns momentos específicos como o planejamento do projeto pelo professor, explicação de conteúdo, desenvolvimento, processo de avaliação.

## **Desenvolvimento da(s) Aula(s) – Descrição mais detalhada do processo:**

### **Aula 1**

1º momento (15 min): Professor deverá contextualizar o movimento de derrubadas de estátuas/monumentos de escravocratas, bandeirantes, e relacionar esses acontecimentos com os conceitos de memória e racismo. Ademais, deverá pontuar como o processo de levantamento de monumentos, de patrimonialização ocorre pautado por escolhas políticas e classes dominantes. Os artigos “Lutas antirracistas e derrubadas de estátuas nos EUA e na América Latina: Revisionismo ou Reparação?”, “Um debate com jovens do Ensino Médio sobre História, memória e racismo” e a notícia “Especialistas comentam derrubadas de monumentos e estátuas pelo mundo” do site “Café História”, podem ser usados pelo professor como bibliografia para contextualização em sala de aula;

2º momento (7 min): Apresentação de dois vídeos sobre o movimento de derrubadas das estátuas/monumentos. Sugestão de vídeos: “Derrubada de estátuas e reflexão sobre a história – Tv PUC-Rio” e “Não acho que esses monumentos são inocentes”, diz Lilia Schwarcz sobre derrubada de estátuas – Jornalismo Tv cultura”;

3º momento (15 min): Professor fará algumas perguntas aos alunos para que possam debater. Perguntas como: Derrubar as estátuas é uma forma de apagarmos o que essas pessoas fizeram? Pode-se considerar que derrubando as mesmas o racismo vai diminuir? Quais devem ser as atitudes tomadas diante desses monumentos que exaltam pessoas que mataram indígenas e população negra?

4º momento (2 min): Separação dos alunos em grupos (máximo de 5 alunos por grupo) para realização do projeto que os alunos farão;

5º momento (10 min): Explicação de como a primeira parte do projeto irá acontecer para os alunos: Professor levará algumas reportagens impressas, também sobre esse movimento de derrubada, e entregará uma reportagem para cada grupo. Os alunos de cada grupo deverão fazer uma pesquisa em casa, sobre quem era a “pessoa homenageada” na estátua/monumento derrubada (de acordo com a reportagem de cada grupo). Os alunos deverão trazer as informações encontradas impressas/escritas para continuação do projeto na próxima aula. Nesse momento o professor também sanará possíveis dúvidas sobre o projeto;

6º momento (1 min): Entrega de uma reportagem para cada grupo, para a montagem de um mural das reportagens e assim, também poder trabalhar sobre a forma como os jornais constroem pautas e narrativas, poderia se trabalhar dessa forma em uma aula interdisciplinar com a disciplina de português.

## **Aula 2**

1º momento (2 min): Alunos se organizarão em sala de acordo com os grupos;

2º momento (10 min): Professor explicará o restante do projeto para os alunos: Os alunos deverão fazer uma “reportagem” baseada na derrubada do monumento que cada grupo ficou responsável. Essa reportagem deverá responder algumas perguntas: Porque o monumento foi derrubado? Vocês acham certo ele ter sido derrubado? Derrubar a estátua é uma forma de combate ao racismo? O que deveria ser feito com esses monumentos que expressam figuras que cometeram genocídios com a população negra e indígena? A reportagem deverá conter um texto crítico respondendo essas questões, imagem, e um box “ressignificando”. Nesse box os alunos deverão escolher uma personalidade negra ou indígena que deveria ser homenageada no lugar da pessoa que teve seu monumento derrubado, e explicar as motivações de suas escolhas (alunos contarão com um Chromebook por grupo para que possam realizar pesquisas dentro da sala de aula). A reportagem será feita em folha chamex, e os alunos poderão utilizar lápis, canetas coloridas fornecidas pelo colégio, e disponibilidade de impressora do colégio para imprimirem imagens. Por fim, as reportagens serão expostas em mural da escola, para que todos possam ter acesso posteriormente;

3º momento (35 min): Momento para desenvolvimento do projeto pelos alunos. O professor deverá ficar andando pelos grupos para tirar possíveis dúvidas do conteúdo, e também do projeto;

4º momento (3 min): Organização da sala e explicação pelo professor de que na próxima aula eles deverão trazer as reportagens já finalizadas;

### **Aula 3**

1º momento (30 min): Momento de compartilhamento dos projetos pelos alunos: cada grupo apresentará sua reportagem para os colegas e professor(a);

2º momento (15 min): Momento de encerramento e feedback pelo professor: deverá fazer uma explanação geral do conteúdo trabalhado, retomando os pontos expostos na primeira aula. Deverá falar sobre a importância dos alunos compreenderem o passado e memória e sobre as diferentes ações que podem ser tomadas diante desse movimento: inclusão dessas estátuas em museus com suas devidas problematizações, substituição das mesmas por símbolos ligados a democracia e a luta do movimento negra e indígena. Ademais, enfatizar que a luta antirracista vai muito além desse movimento, pontuando a necessidade de políticas públicas;

3º momento (5 min): Alunos deverão colar suas reportagens no mural da escola para que todos do colégio possam ter acesso.

### **Avaliação:**

A avaliação será formativa, de modo que o professor analise o progresso dos alunos em relação aos conteúdos, identificando também os maiores desafios. O professor avaliará o projeto valendo 1 ponto, sendo a pontuação da seguinte maneira: 5 décimos pela capacidade crítica em desenvolver as respostas que estarão na reportagem de acordo com as perguntas feitas pelo professor; 2 décimos pela capacidade colaborativa do aluno em trabalhar em grupo; 3 décimos pela criatividade no desenvolvimento do projeto. O professor não deverá se basear em respostas “certas” ou “erradas”, mas sim na criticidade do aluno perante ao conteúdo abordado.

### **Bibliografia:**

DAMASCENO, Wagner Miquéias Felix. **Lutas antirracistas e derrubadas de estátuas nos EUA e na América Latina: Revisionismo ou Reparação**. X Jornada Internacional Políticas Públicas – UFMA. 2021

LEAL, Bruno. Especialistas comentam derrubadas de monumentos e estátuas pelo mundo. **Café História**, 17/06/2020. Disponível em: <<https://www.cafehistoria.com.br/especialistas-comentam-derrubada-de-estatuas-pelo-mundo/>>.

THOMSON, Ana Beatriz Accorsi; ZAMMATARO, Ana Flávia Dias. **Um debate com jovens do Ensino Médio sobre História, memória e racismo**. Revista História Hoje, v. 10, n. 19. 2021.

## **Plano 2**

**Nome:** Bárbara Siqueira

**Série:** 3º Ano do Ensino Médio

**Tema:** Relações de Gênero

**Fonte Histórica:** Livros.

**Quantidade de Aulas:** 2 aulas

### **Objetivo Geral:**

- Compreender as relações de gênero enquanto papéis estabelecidos através da violência como construção social.

### **Objetivos Específicos:**

- Questionar os alunos sobre as suas concepções sobre gênero;
- Problematizar os papéis impostos pelo gênero;
- Ampliar conhecimentos acerca das questões de gênero e favorecer conscientização para equidade;
- Desenvolver a criticidade sobre como a imposição de papéis de mulheres e homens colaboram para a permanência de preconceitos e subalternização dos indivíduos.

**Recursos Didáticos:**

Projektor de Slides e notebook.

**Metodologia:**

Serão ministradas duas aulas seguidas para a turma, onde a primeira aula será a exposição do tema com o auxílio de vídeos e na outra aula será utilizada a metodologia ativa “Grupo de Verbalização e Grupo de Observação” (GVGO). Essa metodologia ativa consiste em dividir os alunos em dois grupos, atribuindo ao primeiro, chamado de verbalização, a função de discutir um tema e ao segundo, chamado de observação, a análise crítica da dinâmica de trabalho seguida pelo primeiro grupo. Os alunos são colocados nos grupos por sorteio, os alunos se organizam segundo os grupos em dois círculos, uma disposição concêntrica, sendo o círculo interno o de verbalização e o externo de observação. Os grupos invertem suas funções. A equipe que na primeira parte se encontrava em verbalização, ocupa agora a posição de observação, e vice-versa.

**Desenvolvimento da(s) Aula(s) – Descrição mais detalhada do processo:****Aula 1**

1º momento (8 min): Diálogo com alunos sobre o que sabem acerca do gênero masculino e feminino.

2º momento (30 min): Explicar o conceito de Gênero e as implicações de como esse conceito divide os papéis na sociedade de mulher e homem, como é um tema complexo e possível fazer várias abordagens e implicações, é necessário indagar os alunos se eles estão compreendendo e conseguindo relacionar com a realidade que todos estamos inseridos.

3º momento (12 min): Mostrar a turma com o auxílio do data show citações de grandes escritoras feministas, Simone de Beauvoir, Valeska Zanello e Bell Hooks, trabalhando

historicizando cada citação, permitindo que os alunos formem opiniões críticas relacionando com a realidade que cada qual está inserido.

## **Aula 2**

1º momento (5 min): Momento de explicar como será utilizada a metodologia GVGO para os alunos e enfatizar a importância de eles participarem;

2º momento (8 min): Sorteio dos alunos para os grupos de verbalização e de observação;

3º momento (6 min): A sala será dividida nos grupos e os círculos formados;

4º momento (8 minutos): O grupo de verbalização irá fazer discussões sobre o tema e os alunos do outro grupo vão observar;

5º momento (8 minutos): Será invertida a ordem, os alunos da verbalização serão o grupo de observação e vice versa.

6º momento (10 minutos): Ressaltar a importância da criticidade sobre o tema e como o gênero é utilizado para a permanência de preconceitos e subalternização dos indivíduos.

7º momento (5 minutos): Os alunos irão arrumar as carteiras da forma que estava antes, colaborando assim com a organização da sala de aula.

## **Avaliação:**

Os alunos serão avaliados mediante a participação na aula

## **Bibliografia:**

BEAUVIOUR, Simone de. **O Segundo sexo vol. I.** Fatos e Mitos. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980. Tradução de Sérgio Milliet. [1949].

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade.** São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

ZANELLO, Valeska. **Saúde mental, gênero e dispositivos: cultura e processos de subjetivação.** 1 Curitiba: Appris, 2018, p 301.